

**17º Congresso de Iniciação Científica****INICIATIVAS E PRÁTICAS NA GESTÃO DE CADEIAS DE SUPRIMENTOS****Autor(es)**

THIAGO MODELO TAVARES

Orientador(es)

SILVIO ROBERTO IGNÁCIO PIRES

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPQ

1. Introdução

Com o crescimento dos debates acerca da gestão da cadeia de suprimentos (Supply Chain Management) – (SCM) o mundo empresarial vem adotando cada vez mais iniciativas e práticas advindas desta forma de gerenciamento colaborativo de negócios. Isso tem sido feito principalmente para sobrevivência em mercados cada vez mais competitivos e/ou para obtenção de vantagem competitiva perante seus concorrentes. Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo levantar na literatura as principais características de relevantes iniciativas e práticas na gestão da cadeia de suprimentos sendo implementadas em cadeias de suprimentos (Supply Chains) (SC) no país, em especial nos setores líderes na área, como o automotivo, eletro-eletrônico, grande atacado e grande varejo.

Nesse contexto o trabalho demonstra uma série de iniciativas e práticas que se implementadas efetivamente poderão trazer inúmeros benefícios, na gestão de materiais, movimentação e armazenagem, distribuição, gestão da demanda utilização de novas tecnologias de informação e comunicação para obtenção de vantagem competitiva no mercado globalizado do mundo atual.

2. Objetivos

- (1) Identificar e levantar as principais características de relevantes iniciativas e práticas na SCM (sendo) implementadas em cadeias de suprimentos no país, em especial em setores considerados líderes na área, como o automotivo, o eletro-eletrônico e o chamado grande atacado e grande varejo.
- (2) Analisar e comparar os casos mais relevantes, sob a perspectiva dos “três eixos de atuação da SCM” descritos anteriormente;
- (3) Identificar, sistematizar e divulgar as principais implicações dessas novas iniciativas e práticas para o setor industrial no geral, em especial para os setores menos desenvolvidos na área e da região de Piracicaba.

3. Desenvolvimento

1- Pesquisa bibliográfica sobre o tema de fundo exploratório, levantamento de dados em duas frentes. Literatura acadêmica e empresarial sobre o tema e através de dados colhidos de trabalhos recentes. O livro utilizado como base para estudos foi Gestão da cadeia de Suprimentos (Conceitos, estratégias, Práticas e Casos) de autoria do Prof. Dr. Silvio R I Pires

2 - Pesquisa da documentação/dados de outros projetos (recentes e atuais)

coordenados e/ou orientados pelo professor proponente. O acompanhamento dos trabalhos recentes estudados era de escopo atual e inovador trazendo a tona todas as áreas que utilizavam as práticas contidas no trabalho, esses estudos trouxeram uma grande contribuição para entendimento dessas inovadoras práticas que se utilizam as empresas dos setores de eletrônica, automotivo, grande atacado e grande varejo.

3 - Análise e Sistematização dos Dados. Execução da pesquisa bibliográfica, com análise focada nos escopo do trabalho e nos resultados obtidos na realização/implantação de iniciativas e práticas, foram estudados sistemas informatizados de troca de dados em tempo real como (EDI, ECR, VMI, CPRF, CR, entre outros). Casos da indústria automobilística como ESI e Postponement, fazem uso de práticas logísticas largamente utilizadas nos setores eletro eletrônicos, de bens de consumo, automobilístico também foram contempladas. Todos esses casos aumentam a velocidade de execução das operações dando vantagem competitiva ao usuário do sistema ou participante da cadeia de suprimentos

4- Divulgação dos Resultados. Por meio de seminário, o tema será exposto, dando margem à apresentação da divulgação dos resultados nos setores onde as iniciativas e práticas tema do trabalho são largamente utilizadas com sucesso e que também vem sendo vistas como ferramenta indispensável para a execução de uma cadeia de suprimento com sucesso.

4. Resultado e Discussão

Os processos de negócios são divididos em 'operacionais' e de 'suporte e gerenciamento'. Com isso pode se dizer que há maior abrangência na parte de suporte, pois, o desenvolvimento de recursos humanos, gerenciamento de informação, gestão de recursos físicos e financeiros, relações externas, melhorias e mudanças se dão nessa célula do processo. Para gerenciamento de recursos humanos, existem pontos eletrônicos, treinamentos para utilização das novas tecnologias entre outros. O gerenciamento de informação é onde a TIC se dá mais presente, pois todos os recursos, pedidos em carteira, relações com fornecedores e clientes e faturamentos vão ser compilados por programas de gestão integrada que auxiliam na execução da cadeia com eficiência. Assim diversas práticas já citadas no trabalho dão base para um trabalho conjunto de todas as áreas da empresa onde será mais facilmente alcançado o objetivo da SCM, nesse caso se alcançaria a redução de custos e aumento do valor percebido pelo cliente, sem deixar de lembrar o aumento das formas de atendimento de todos os envolvidos na cadeia. Deixando praticamente em tempo real as operações das empresas envolvidas, formando empresas virtuais, com operações reais, pois a logística e a gestão da cadeia como um todo auxiliam a produção de bens com valor percebido maior do que das concorrentes dando assim uma vantagem competitiva.

5. Considerações Finais

Tendo trabalhado um projeto com um assunto novo e promissor, tenho como consideração final que a apresentação do tema em seminário servirá para abrir maiores discussões para trabalhos futuros ou sobre resultados obtidos com as iniciativas e práticas de cadeia de suprimentos apresentadas no texto. As práticas foram estudadas nos setores onde tem sucesso, mas não necessariamente serão somente nos setores propostos no projeto que a Gestão da cadeia de suprimentos e as iniciativas e práticas terão sucesso, pois leva certo tempo até as práticas serem aplicadas com capacidade de agregar valor percebido ao produto ou serviço.

Mas foi com a intenção de trazer um assunto de carência acadêmica à voga que fizemos o trabalho e baseamos a pesquisa nas áreas de operações, logística e cadeia de suprimentos, e finalmente concluindo que o sucesso no mundo dos negócios se deve também ao modo como as novas tecnologias são implementadas, analisadas e operadas pelas empresas detentoras de tal benefício. Ética, comprometimento, e parcerias, são uma maneira de ajudar a implementar práticas de gestão colaborativa nas empresas onde temos

contato no dia a dia de trabalho, pois é somente com transparência por parte dos envolvidos que a tecnologia e as informações irão fluir de maneira benéfica a empresa trazendo assim os resultados esperados pela instituição quando busca a inovação tecnológica.

Referências Bibliográficas

BARRAT, M.; OLIVEIRA, A. exploring the experiences of collaborative planning initiatives. *International journal of physical distribution & Logistics*, v.31 n° 4 p, 266-289, 2001.

BIDAULT, F.; DESPRES, C.; BUTLER, C. new product development and early supplier involvement (ESI) the drivers of ESI adoption, in: proceedings of the product Development Management Association International Conference, Orlando, 1996.

BOWERSOX, D. J; CLOSS, D. J. *Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos*, São Paulo: Atlas 2001.

CORRÊA, H. L. *Supply Chain management: implementando o VMI de forma eficaz*. In: *Anais do SIMPOI*. São Paulo: Fundação Getulio Vargas, 2002.

MACKEY, D.; ROSIER, M. Measuring organizational benefits of EDI diffusion. *International journal of. physical distribution & Logistic management*, v. 36 n° 10, 1996

PIRES, S. R. I; *Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos estratégias práticas e casos –Supply Chain management*. São Paulo, Atlas, 2004.

VAN HOEK, R. Postponed manufacturing: a case study in the food supply chain. *Supply Chain management*, v2, n° 2 1997.